



# Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética 3

Kelly Cristina Campones  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Kelly Cristina Campones**  
(Organizadora)

**Ensino e Aprendizagem como Unidade  
Dialética**  
**3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E59	Ensino e aprendizagem como unidade dialética 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ensino e Aprendizagem Como Unidade Dialética; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-482-5 DOI 10.22533/at.ed.825191507  1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina.  CDD 371.102
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O e-book intitulado como: “Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética”, apresenta três volumes de publicação da Atena Editora, resultante do trabalho de pesquisa de diversos autores que, “inquietos” nos seus mais diversos contextos, consideraram em suas pesquisas as circunstâncias que tornaram viável a objetivação e as especificidades das ações educacionais e suas inúmeras interfaces.

Enquanto unidade dialética vale salientar, a busca pela superação do sistema educacional por meio das pesquisas descritas, as quais em sua maioria concebem a importância que toda atividade material humana é resultante da transformação do mundo material e social. Neste sentido, para melhor compreensão optou-se pela divisão dos volumes de acordo com assunto mais aderentes entre si, apresentando em seu volume I, em seus 43 capítulos, diferentes perspectivas e problematização acerca do currículo, das práticas pedagógicas e a formação de professores em diferentes contextos, corroborando com diversos pesquisadores da área da educação e, sobretudo com políticas públicas que sejam capazes de suscitar discussões pertinentes acerca destas preposições.

Ainda, neste contexto, o segundo volume do e-book reuniu 29 artigos que, constituiu-se pela similaridade da temática pesquisa nos assuntos relacionados à: avaliação, diferentes perspectivas no processo de ensino e aprendizagem e as Tecnologias Educacionais. Pautadas em investigações acadêmicas que, por certo, oportunizará aos leitores um repensar e/ou uma amplitude acerca das problemáticas estudadas.

No terceiro volume, categorizou-se em 25 artigos pautados na: Arte, no relato de experiências e no estágio supervisionado, na perspectiva dialética, com novas problematizações e rupturas paradigmáticas resultante da heterogeneidade do perfil acadêmico e profissional dos autores advindas das temáticas diversas.

Aos autores dos diversos capítulos, cumprimentamos pela dedicação e esforço sem limites. Cada qual no seu contexto e pautados em diferentes prospecções viabilizaram e oportunizaram nesta obra, a possibilidade de ampliar os nossos conhecimentos e os diversos processos pedagógicos (algumas ainda em transição), além de analisar e refletir sobre inúmeras discussões acadêmicas conhecendo diversos relatos de experiências, os quais, pela soma de esforços, devem reverberar no interior das organizações educacionais e no exercício da constante necessidade de pensar o processo de ensino e aprendizagem como unidade dialética.

Cordiais saudações e meus sinceros agradecimentos.

Kelly Cristina Campones

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REDE PRÓPRIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO	
<i>Bráulio Brandão Rodrigues</i> <i>Nathália Ramos Lopes</i> <i>Daniela Cristina Tiago</i> <i>Danianne Marinho e Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A EXPERIMENTAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO	
<i>Paulo Vitor Cardoso Figueiredo</i> <i>Angelita Silva Machado</i> <i>Samuel Robaert</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
AÇÃO EDUCACIONAL PARA CONTROLE DA GLICEMIA SANGUÍNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Sally Cristina Moutinho Monteiro</i> <i>Ilka Kassandra Pereira Belfort</i> <i>Leticiane Teixeira Castro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
APLICAÇÃO DE METODOLOGIA COM ENFOQUE CTS NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Kione Baggio Bordignon</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
ARTE-PERFORMANCE: EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<i>José Valdinei Albuquerque Miranda</i> <i>Carla Alice Faial</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
AS “TRÊS MARIAS” E O SOL: RECURSO DIDÁTICO À LUZ DA EPISTEMOLOGIA DE GASTON BACHELARD	
<i>Marcelo Antonio Amorim</i> <i>Edite Maria dos Anjos</i> <i>Virgínia Marlene Correia</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915076</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>57</b>
CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA PROFUNÇÃOÁRIO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO	
<i>Marize Lyra Silva Passos</i>	
<i>Danielli Veiga Carneiro Sondermann</i>	
<i>Isaura Alcina Martins Nobre</i>	
<i>Mariana Biancucci Apolinário Barbosa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>71</b>
DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS NO ESPAÇO ESCOLAR: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS – ARTE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
<i>Mikael Miziescki</i>	
<i>Marcelo Feldhaus</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>76</b>
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: O IFPR – CAMPUS PARANAÍ EM CONTEXTO	
<i>Valeriê Cardoso Machado Inaba</i>	
<i>José Barbosa Dias Júnior</i>	
<i>Antão Rodrigo Valentim</i>	
<i>Rafael Petermann</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8251915079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>86</b>
ESCOLA E UNIVERSIDADE: FORTALECENDO DIÁLOGOS ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
<i>Edileuza Dias de Queiroz</i>	
<i>Renato Gadioli Augusto</i>	
<i>Guilherme Preato Guimarães</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>97</b>
EXPERIMENTOS INVESTIGATIVOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<i>Raquel Pereira Neves Gonçalves</i>	
<i>Mara Elisângela Jappe Goi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>107</b>
FIOS E TRAMAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR: SABERES E FAZERES NA FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	
<i>Regina Celi Frechiani Bitte</i>	
<i>Vilmar José Borges</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>122</b>
HIDROGÊNIO: UM OBJETO DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA	
<i>Ingrid Souza Brikalski</i>	
<i>Denis da Silva Garcia</i>	
<i>Claiton Marques Correa</i>	
<i>Bruno Siqueira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
INTEGRANDO JUVENTUDE E INFÂNCIA: ENSINANDO E APRENDENDO EM DIFERENTES CONTEXTOS	
<i>Camila Ribeiro Menotti</i>	
<i>Elexandra Sueli Wagner</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>137</b>
METODOLOGIA DE PROJETOS E A EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Andréa Cristina da Silva Viana</i>	
<i>Raquel Aparecida Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>144</b>
O ESTÁGIO COMO ENCONTRO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA	
<i>Sandra Regina dos Reis</i>	
<i>Klaus Schlünzen Junior</i>	
<i>Okçana Battini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>158</b>
OS DESAFIOS DAS PESQUISAS NO CAMPO DA ARTE E DA EDUCAÇÃO: CARTOGRAFANDO POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	
<i>Aurélia Regina de Souza Honorato</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
POBREZA DE EXPERIÊNCIA CONTRAPONDO-SE AO ACÚMULO DE INFORMAÇÕES NO SÉCULO XXI, À LUZ DAS TEORIAS DE JORGE LARROSA E WALTER BENJAMIN	
<i>Mariluci Almeida da Silva</i>	
<i>Cintia Luzana da Rosa</i>	
<i>Janine Moreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82519150718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>172</b>
RECICLAGEM DE MATERIAIS – UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO	
<i>Venina dos Santos</i>	
<i>Maria Alice Reis Pacheco</i>	
<i>Magda Mantovani Lorandi</i>	

*Paula Sartori*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150719**

**CAPÍTULO 20 ..... 186**

REESTRUTURAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

*Eliane Paganini da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150720**

**CAPÍTULO 21 ..... 199**

TEXTOS ESCRITOS- O DIZER ÀS MARGENS: O DITO E O NÃO DITO NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

*Vânia Carmem Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150721**

**CAPÍTULO 22 ..... 206**

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E O TRATO COM A DIVERSIDADE NA ESCOLA PÚBLICA: TAREFAS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

*Paulo Antônio dos Santos Júnior*

*Maria Jucilene Lima Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150722**

**CAPÍTULO 23 ..... 222**

ARTE AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA: REVENDO A LITERATURA, ENTENDENDO OS PERCURSOS

*Lucas de Vasconcelos Soares*

*Maria Antonia Vidal Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150723**

**CAPÍTULO 24 ..... 228**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA EM EAD

*Rosalva Pereira de Alencar*

*Waghma Fabiana Borges Rodrigues*

*Alexandre Ferreira Alencar*

*Viviane Rodrigues Mendes*

*Thiago Silva Garcia Duarte*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150724**

**CAPÍTULO 25 ..... 240**

INTERNET Y CINE COMO ALIADOS EN LA ENSEÑANZA DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN: UNA EXPERIENCIA EN BRASIL

*Antônia de Araújo Farias*

**DOI 10.22533/at.ed.82519150725**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 249**

## ARTE AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA: REVENDO A LITERATURA, ENTENDENDO OS PERCURSOS

### Lucas de Vasconcelos Soares

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA,  
Campus Óbidos.

Óbidos – Pará

### Maria Antonia Vidal Ferreira

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA,  
Campus Óbidos.

Óbidos – Pará

**RESUMO:** O estudo, originado de um projeto de extensão em andamento, tem por finalidade geral compreender o lugar da arte, na escola, como conteúdo de valorização da cultura afro-brasileira e africana. Apresenta como objetivos: a) analisar, no campo científico, os estudos realizados sobre a temática em período específico; b) investigar, a partir dos resultados, os desafios existentes para a implantação da proposta apresentada no âmbito educacional. Recorremos ao método da revisão integrativa em sites especializados, a partir das seguintes etapas: após a definição do tema de pesquisa, selecionamos os descritores de busca (palavras-chave), os quais oferecem melhor precisão no processo. Os descritores utilizados foram: 1) Cultura Africana; 2) Arte afro-brasileira; e 3) Arte, cultura afro-brasileira e africana. Em seguida, definimos os critérios de busca: o recorte geográfico e o temporal. O primeiro justifica-se pela importante contribuição dos

povos africanos na formação do país, elegemos o Brasil como espaço geográfico. O segundo recorte foi o temporal, dividido em dois períodos: a) 1966 a 2003 e b) 2003 a 2018 para compará-los em termos de produção científica sobre o tema, considerando dois importantes marcos históricos. Das vinte e uma publicações, a partir do descritor 3, utilizamos como pressupostos teóricos quatro produções, todas discussões de pesquisadores brasileiros em torno da arte étnico-racial no espaço escolar. Os resultados preliminares mostram que a arte na escola, amplia o diálogo positivo, construindo assim, um espaço de discussões saudáveis para a formação de novos cidadãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte. Valorização cultural. Espaço escolar.

**ABSTRACT:** The study, originated from an ongoing extension project, has as general purpose to understand the place of art, in the school, as content of valorization of Afro-Brazilian and African culture. It presents as objectives: a) to analyze, in the scientific field, the studies realized on the thematic in specific period; b) to investigate, from the results, the existing challenges for the implementation of the proposal presented in the educational scope. We used the integrative review method in specialized sites, based on the following steps: after the definition of the research topic,

we selected the search descriptors (keywords), which offer better accuracy in the process. The descriptors used were: 1) African Culture; 2) Afro-Brazilian art; and 3) Art, Afro-Brazilian and African culture. Next, we define the search criteria: geographic and temporal scaling. The first is justified by the important contribution of the African peoples in the formation of the country, we chose Brazil as a geographical space. The second cut was the temporal, divided in two periods: a) 1966 to 2003 and b) 2003 to 2018 to compare them in terms of scientific production on the subject, considering two important historical landmarks. From the twenty-one publications, from the descriptor 3, we use as theoretical presuppositions four productions, all discussions of Brazilian researchers around ethnic-racial art in the school space. Preliminary results show that art at school broadens positive dialogue, thus building a space for healthy discussions for the formation of new citizens.

**KEYWORDS:** Art. Cultural valorization. School space.

## 1 | INTRODUÇÃO

A arte afro-brasileira e africana na escola, tema central da presente investigação parte do esforço de responder os seguintes questionamentos: qual o alcance de um projeto de arte de forma sistemática e articulada ao currículo escolar para valorizar as relações étnico-raciais na escola de educação básica? É possível, por meio das diversas manifestações da arte, minimizar os efeitos negativos do racismo na escola, neutralizando tais práticas na ambiência escolar? Esses questionamentos partem da hipótese de que: (1) os projetos pontuais, cujo objetivo é simplesmente festejar datas comemorativas não tem força geradora de mudança de práticas cristalizadas na ambiência escolar, nem de formação para a diversidade cidadã; (2) a arte, em suas diferentes manifestações, coíbem as práticas racistas porque mostram o valor e o potencial da raça negra na escola e na sociedade.

Ao problematizar o tema e inferir duas hipóteses, planejamos uma intervenção numa escola de ensino médio da educação básica, que está sendo desenvolvida no ano letivo de 2018. Ao lado disso, iniciamos uma investigação teórica tendo como técnica a revisão integrativa (BOTELHO, CUNHA, MACEDO, 2011), com a finalidade de revelar o estado da arte sobre o tema. Este trabalho, portanto, decorre de um projeto de extensão e, dentro dele, uma pesquisa. Nesse caminho, incluem-se os embates travados pela garantia da igualdade de direitos, bem como a tentativa de precarização das manifestações artístico-culturais dos povos étnico-raciais. Tem por finalidade geral, compreender a função social da arte, na escola, como conteúdo de valorização cultural do povo negro.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do descritor “Arte, cultura afro-brasileira e africana”, encontramos vinte e uma publicações sobre a temática. Dentre elas, utilizamos como pressupostos teóricos quatro produções, todas de pesquisadores brasileiros com investigações em escolas públicas. Assim, destacamos: Alves (2016), Guimarães e Bernardes (2016), Rodrigues, Santos e Alves (2015) e Salum (2016), os quais serviram de base na compreensão do percurso traçado sobre o tema.

## 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa pautou-se na revisão integrativa, a qual se apresenta como um tipo de revisão da literatura. Enquanto método de pesquisa se desenvolve a partir de uma sequência de etapas pré-definidas e técnicas padronizadas e generalizáveis. Objetiva fazer levantamentos sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. Segundo seus idealizadores, o termo integrativa tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes de pesquisas utilizadas. É “através desse processo que novas teorias surgem, bem como são reconhecidas lacunas e oportunidades para o surgimento de pesquisas num assunto específico” (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 123).

Recorremos a uma busca em sites especializados, a partir das seguintes etapas: após a definição do tema de pesquisa, selecionamos os descritores de busca (palavras-chave), os quais oferecem melhor precisão no processo. Os descritores utilizados foram: 1) Cultura Africana; 2) Arte afro-brasileira; e 3) Arte, cultura afro-brasileira e africana. Em seguida, definimos os critérios de busca: o recorte geográfico e o temporal. O primeiro justifica-se pela importante contribuição dos povos africanos na formação do país, elegemos o Brasil como espaço geográfico. O segundo recorte foi o temporal, dividido em dois períodos: a) 1966 a 2003 e b) 2003 a 2018 para compará-los em termos de produção científica sobre o tema, considerando dois importantes marcos históricos.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro período de busca, delimitado entre o dia 01 de abril de 1966 (primeiro festival mundial de Arte Negra) ao dia 09 de janeiro de 2003 (promulgação da Lei Federal Nº 10.639), temos um recorte temporal de 37 anos. O primeiro festival foi um dos maiores manifestos mundiais da arte e cultura do povo negro (STEPHANIE, 2017).

Da promulgação de Lei Federal Nº 10.639 até 2018 tem-se o segundo período com 15 anos. Nosso intuito foi comparar os dois períodos, em termos de produção científica sobre a temática, considerando dois marcos históricos para o povo negro.

A busca foi delimitada em plataformas renomadas no mundo acadêmico, sintetizadas no quadro a seguir.

Localidade: <b>Brasil</b> / Período de Busca: <b>1966- 2003</b>			
<b>Base bibliográfica</b>	<b>Arte, cultura afro-brasileira e africana</b>	<b>Arte Afro-brasileira</b>	<b>Cultura africana</b>
CAPES – Portal de Periódicos / MEC	1	5	23
SCIELO	0	1	5
Revista USP – São Paulo	5	7	36
Portal de Revistas Científicas UFFA	0	0	0
Revista História, Histórias (UNB)	0	0	0
Sæculum – Revista de História (UFPB)	0	0	0
Portal de Periódicos da UFRJ	0	0	0
Centro de Artes (UESC)	0	0	0
<b>TOTAL:</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Quadro 1: Revisão integrativa no período de 1966 a 2003.

Fonte: Lucas de Vasconcelos Soares. Ano: 2018.

A evidente escassez de produções durante o período confirma a hipótese de que o tema étnico-racial não compunha interesse dos pesquisadores. Curiosamente, parte desse período foi marcado pela ditadura militar no país.

No segundo período ressaltamos também que, o ano de 2018 tem como palco os 130 anos de promulgação da Lei Áurea, sendo este um momento de necessárias reflexões sobre os efeitos de tais legislações na sociedade, fato que nos impulsionou a verificar as produções desenvolvidas nesse período sobre a temática.

Localidade: <b>Brasil</b> / Período de Busca: <b>2003-2018.</b>			
<b>Base bibliográfica</b>	<b>Arte, cultura afro-brasileira e africana.</b>	<b>Arte afro-brasileira</b>	<b>Cultura africana</b>
CAPES – Portal de Periódicos / MEC	14	39	298
SCIELO	1	6	31
Revista USP – São Paulo	4	7	60
Portal de Revistas Científicas UFFA	0	1	1
Revista História, Histórias (UNB)	0	0	2
Sæculum – Revista de História (UFPB)	0	1	3
Portal de Periódicos da UFRJ	1	3	15
Centro de Artes (UESC)	1	2	2
<b>TOTAL:</b>	<b>21</b>	<b>59</b>	<b>412</b>

Quadro 2: Revisão integrativa no período de 2003 a 2018.

Fonte: Lucas de Vasconcelos Soares. Ano: 2018.

Nesse período, conforme o quadro 2, registramos o salto significativo nas produções, constatando que o tema em questão inseriu-se lentamente no campo da pesquisa brasileira, apresentando para o descritor “Arte, cultura afro-brasileira e africana” um total de vinte e uma produções científicas, a qual, em sua maioria, partiu de pesquisadores brasileiros, ambos oriundos de universidades públicas federais. Desse modo, grande parte dos trabalhos pautam suas investigações em escolas públicas, construindo assim, possibilidades de intervenção na prática educativa, dentre elas, medidas de combate à discriminação e o preconceito entre os educandos, inserindo um caráter reflexivo sobre o papel e a importância dos povos étnico-raciais na construção da sociedade.

Dentre as vinte e uma publicações encontradas, a partir do descritor “Arte, cultura afro-brasileira e africana”, partimos para uma seleção daquelas que comporiam nossa revisão integrativa, estabelecendo alguns critérios de exclusão, dentre eles, o título, as palavras-chave e o resumo, verificando a pertinência dessa produção à temática investigada no presente trabalho. Feito esse processo, foram selecionadas quatro produções, a saber: Vistas sobre a arte africana no Brasil: lampejos na pista da autoria oculta de objetos afro-brasileiros em museus (SALUM, 2016); O desvelar da África em criações artísticas em livros didáticos de história no ensino fundamental (GUIMARÃES e BERNARDES, 2016); As máscaras ritualísticas africanas no fazer cultural da terra brasilis (RODRIGUES, SANTOS e ALVES, 2015); Arte e cultura indígena, africana e afro-brasileira (ALVES, 2016).

O trabalho de Salum (2016) apresenta a origem da arte africana no Brasil, a partir de investigações em objetos afro-brasileiros existentes em museus. Tais objetos estão ligados ao candomblé e apresentam semelhanças entre os traços de obras africanas e brasileiras no século XX, aproximando as duas civilizações. A publicação de Guimarães e Bernardes (2016) apresenta uma análise das manifestações artístico-culturais africanas e afro-brasileiras existentes nos livros didáticos de História, consolidando a predominância de imagens que remetem ao negro como escravo, as quais constituem entraves na luta pela igualdade racial. Na publicação de Rodrigues; Santos; Alves (2015) vemos uma intervenção com as máscaras africanas em uma escola de educação básica, revelando os saberes existentes na ancestralidade desses povos e, dessa forma, contribuindo com o despertar da consciência para a diversidade cultural. Enquanto a publicação de Alves (2016) dispõe de uma série de metodologias e ações que podem contribuir para uma significativa aplicação da temática na escola.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, as produções selecionadas demonstram um avanço no campo da pesquisa, visto que abordam nuances da arte e cultura afro-brasileira que podem

ser traduzidas em práticas curriculares ainda não exploradas em salas de aula, como e o caso da aproximação entre a cultura das duas civilizações: a africana e a brasileira – via museus (SALUM, 2016). Ou na possibilidade de mostrar a ancestralidade e o despertar da consciência para a diversidade cultural e o seu valor (RODRIGUES; SANTOS; ALVES, 2015). Ou, ainda, a sugestão de metodologias ligadas ao tema em sala de aula (ALVES, 2016).

Por outro lado, denunciam os estereótipos veiculados nos livros didáticos ligados a pessoa do negro (GUIMARÃES E BERNARDES, 2016). Esses estudos comprovam no âmbito acadêmico, a necessidade de maiores investimentos, uma vez que, em meio ao cenário de desigualdades sociais, a arte surge como um caminho de instrução ao respeito, a igualdade e a solidariedade em uma sociedade fragilizada e, assim, consolida-se uma aproximação ao alcance da tão sonhada equidade social.

Entretanto, a questão não é apenas utilizar a arte sem finalidades educativas. Pelo contrário, buscamos utilizá-la com objetivos pré-definidos, alargando um diálogo positivo, no qual se extinga qualquer tipo de ato discriminatório, construindo assim, um espaço de discussões saudáveis, as quais possam surtir efeitos contributivos na formulação de novos cidadãos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Deborah Santana. **Arte e cultura indígena, africana e afro-brasileira**. Centro de Artes: UESC, 2016. Disponível em: <[www1.cearte.udesc.br/arquivos/id.../arte\\_e\\_cultura\\_indigena\\_material\\_didatico.pdf](http://www1.cearte.udesc.br/arquivos/id.../arte_e_cultura_indigena_material_didatico.pdf)> Acesso em: 27.04.2018.

BOTELHO Louise Lira Roedel; CUNHA Cristiano Castro de Almeida; MACEDO Marcelo. O Método da revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. In: **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**. Vol. 5. Nº 11. Belo Horizonte: 2011, p. 121-136. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=Revista+Eletrônica+Gestão+e+Socied>> Acesso em: 26.02.2018.

GUIMARÃES, T. M. S. G. S; BERNARDES, S. T. A. **O desvelar da África em criações artísticas em livros didáticos de história no ensino fundamental**. Capes/MEC: 2016. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3592/1452>> Acesso em 27.04.2018.

RODRIGUES, L. S; SANTOS, M. V; ALVES, L. C. S. **As máscaras ritualísticas africanas no fazer cultural da terra brasilis**. Capes/MEC: 2015. Disponível em: <<https://doaj.org/article/9fdb72e4a4541a49e78adc381e374cb>> Acesso em: 27.04.2018.

SALUM, Marta Heloísa Leuba. **Vistas sobre arte africana no Brasil: lampejos na pista da autoria oculta de objetos afro-brasileiros em museus**. Scielo: 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010147142017000200163&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010147142017000200163&lang=pt)> Acesso em: 27.04.2018.

STEPHANIE, Amanda. Primeiro Festival Mundial de Arte Negra. In: **Blog Todos Negros do Mundo**, 2017. Disponível em: <<http://todosnegrosdomundo.com.br/1-de-abril-de-1966-primeiro-festival-mundial-de-arte-negra/>> Acesso em: 21.04.2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Kelly Cristina Campones** - Mestre em Educação ( 2012) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa , na linha de pesquisa História e Políticas Educacionais. É professora especialista em Gestão Escolar, pela Universidade Internacional de Curitiba (2005). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004) diplomada para Administração, Direção e Supervisão Escolar . Membro do GEPTADO- Grupo de Pesquisa sobre o trabalho docente na UEPG. Tem experiência como docente e coordenadora na: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, graduação e pós-graduação. Atualmente é professora adjunta na Faculdade Sagrada Família com disciplinas no curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem ampla experiência na área educacional atuando nas seguintes vertentes: educação infantil, processo de ensino aprendizagem; gestão; desenvolvimento e acompanhamento de projetos ; tecnologias educacionais; entre outros.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-482-5

